



portalbenews.com.br

CEARÁ Complexo do Pecém seleciona potencial operadora para terminal de amônia verde ▶ **p7**

ESTILO BE Advogado e professor Fernando Canhadas fala da importância do planejamento sucessório para antecipar questões de herança ▶ **p12**

Divulgação



Ministro confirma prorrogação da delegação do Porto de São Sebastião

Silvio Costa Filho fez o anúncio após encontro com o governador Tarcísio de Freitas, em São Paulo ▶ **p3**

Divulgação



BR-040
Empresa mineira assume concessão do trecho da rodovia em agosto ▶ **p4**

NACIONAL Presidente da Itália cumpre agenda no Brasil e se encontra com Lula ▶ **p4**

REGIÃO SUDESTE Prefeito sanciona nova lei para o dia do Porto do Rio de Janeiro ▶ **p5**

OPINIÃO Com as águas dos oceanos cada vez mais volumosas, Luiz Dias Guimarães faz uma reflexão do que pode vir por aí ▶ **p8**

EDITORIAL

Porto de São Sebastião: um novo horizonte para o desenvolvimento logístico e turístico

A recente confirmação de que o Governo Federal irá prorrogar a delegação do Porto de São Sebastião (SP) ao Governo do Estado de São Paulo - anunciada pelo ministro de Portos e Aeroportos, Silvio Costa Filho, em suas redes sociais nessa sexta-feira, dia 12 - marca um momento de grande relevância para o desenvolvimento portuário e econômico da região. Em reunião realizada no Palácio dos Bandeirantes, Costa Filho e o governador de São Paulo, Tarcísio de Freitas, destacaram o avanço nas tratativas para oficializar esta importante decisão, que será formalizada em uma solenidade em Brasília.

O Porto de São Sebastião, vinculado à Secretaria de Meio Ambiente, Infraestrutura e Logística (Semil) paulista, desempenha um papel crucial na infraestrutura logística do estado. A prorrogação da delegação abre novas possibilidades para a expansão e modernização deste complexo marítimo, que já possui um papel significativo no comércio e transporte marítimo da região.

Entre os projetos mais promissores anunciados, está a criação de um terminal de passageiros para navios de cruzeiros. Este projeto não só diversificará as operações do porto, mas também posicionará São Sebastião como um importante destino turístico. A inclusão de um terminal de cruzeiros irá potencializar o turismo, gerando empregos, estimulando a economia local e atraindo investimentos para a região.

A iniciativa do Governo de São Paulo em planejar a ampliação do Porto de São Sebastião demonstra visão estratégica e compromisso com o desenvolvimento sustentável. A criação de um terminal de passageiros de navios de cruzeiros representa um avanço significativo, alinhando-se às melhores práticas internacionais e fortalecendo a posição do estado como um hub logístico e turístico.

No entanto, é fundamental que este processo seja conduzido com transparência e eficiência. A implementação dos projetos deve considerar tanto os aspectos econômicos quanto os ambientais, assegurando que o crescimento não comprometa a sustentabilidade da região. O apoio contínuo do Governo Federal e a colaboração entre as diferentes esferas do poder são essenciais para a concretização dos objetivos traçados.

A oficialização da prorrogação da delegação do Porto de São Sebastião ao Governo de São Paulo é um passo decisivo para o futuro do complexo portuário. A criação de um terminal de passageiros e a ampliação das atividades portuárias trarão benefícios significativos para a economia local, fortalecendo a infraestrutura logística e posicionando São Sebastião como um destino de destaque no cenário turístico e comercial.

NESTA EDIÇÃO



- ▲ MANCHETE
- 3 Ministro confirma prorrogação da delegação do Porto de São Sebastião

HUB

- 3 Secas intensas na Amazônia têm relação com desmatamento e mudanças climáticas, destaca pesquisador

NACIONAL

- 4 Presidente da Itália cumpre agenda no Brasil e se encontra com Lula

REGIÃO SUDESTE

- 4 Concessionária mineira assume concessão do trecho da BR-040 em agosto

Receita apreende 7 toneladas de mercadorias não declaradas

- 5 Prefeito sanciona nova lei para o dia do Porto do Rio de Janeiro

- 6 Vasco da Gama Turismo: 80 anos de histórias e vitórias

REGIÃO NORDESTE

- 7 Pecém seleciona potencial operadora para terminal de amônia verde

BNDES financia complexo de energia solar na Bahia

OPINIÃO

- 8 "O furor das águas", por Luiz Dias Guimarães
- 9 "Dados, algoritmos e entropias", por Adilson Luiz Gonçalves

ESTILO BE

- 12 Comportamento, arte e tendências, com a jornalista Ivani Cardoso



Sistema BE News de Comunicação

Sede
Alameda Campinas, 802, 6º andar,
São Paulo, São Paulo
01404-200, BR

Sucursal Brasília
SRTVS Quadra 701, bloco O, nº 110
Edifício Multiempresarial, sala 520,
Bairro Asa Sul
Brasília, Distrito Federal
70340-000, BR

Sucursal Santos
Rua Brás Cubas, 37, Sala 11
Santos, São Paulo
11013-919, BR

Diretor-presidente

Fabício Julião

Diretor-superintendente

Márcio Delfim

Diretora administrativo-financeira

Jacyara Lima

Diretor-geral

Leopoldo Figueiredo

Diretora comercial

Roberta Riccioppo

Editor-executivo - Jornal BE News

Alexandre Fernandes

Editora-executiva - Portal BE News

Vanessa Pimentel

Editor-executivo - TV BE News

Gustavo Zanaroli

Editora de Arte - Jornal BE News

Mônica Mathias

Equipe de reportagem

Cássio Lyra, Marília Sena, Paulo José Ribeiro,
Yousefe Sipp e Vitória Malafati (estagiária)

Colunistas

Cândice La Terza e Ivani Cardoso

FALE COM A GENTE

ATENDIMENTO AO LEITOR

Se você quer perguntar, sugerir pautas ou enviar informações a nossa equipe de jornalistas, escreva um e-mail para atendimento@redebenews.com.br

INSCREVA-SE

Acompanhe as últimas notícias do Portal BE News. Para isso, inscreva-se em www.portalbenews.com.br

PUBLICIDADE

publicidade@redebenews.com.br

 (11) 91615.1200



A Amazônia e o clima 1

Desmatamento, queimadas e as mudanças climáticas são algumas das causas para as alterações verificadas no regime hidrológico dos rios da Amazônia, que têm ficado cada vez mais intensas, com cheias e secas mais severas em um menor intervalo de tempo - a seca registrada no ano passado levou o Porto de Manaus, no Rio Negro, a ter um nível de água de 14,75m, o menor já registrado desde o começo da série histórica, em 1902. A avaliação é um dos destaques da 76ª reunião anual da Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência (SBPC), que termina neste sábado, em Belém (PA).

A Amazônia e o clima 2

Participante da reunião, o pesquisador do Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia (INPA) Jochen Shöngart enfatizou que a amplitude da cheia e da vazante na Amazônia tem aumentado, chegando a uma variação de 1,6 metro. Isso faz com que os rios sequem antes do esperado.

Energia solar 1

As cidades de João Dourado e Irecê, na Bahia, vão ganhar o complexo de energia solar Irecê 1, com capacidade de energia limpa e renovável instalada de 161 MWp (megawatt pico) e um abatimento de aproximadamente 128 mil toneladas de CO2 por ano. A unidade deve começar a operar no terceiro trimestre de 2025. O projeto, no valor de R\$ 418,5 milhões, financiado pelo Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES), atenderá demanda da Refinaria de Mataripe, a segunda maior do país, localizada em São Francisco do Conde (BA).

Energia solar 2

Construído a partir de uma joint venture entre as empresas Acelen, Perfín Infra Administração de Recursos e Illian Energias Renováveis, o complexo de energia solar vai criar 530 empregos. Segundo a diretora de Infraestrutura, Transição Energética e Mudança Climática do BNDES, Luciana Costa, "o parque solar - associado ao programa de descarbonização da Refinaria de Mataripe - é parte do esforço do BNDES em fomentar a transição energética".

Aeroporto

O ministro de Portos e Aeroportos, Silvio Costa Filho, estará em Rondônia nessa segunda-feira, para assinar a ordem de serviço para as obras de ampliação e modernização do aeroporto da cidade de Ariquemes, a 200 quilômetros da capital, Porto Velho. A solenidade ocorrerá às 10 horas no próprio aeroporto.

Ministro confirma prorrogação da delegação do Porto de São Sebastião

Silvio Costa Filho fez o anúncio após encontro com o governador Tarcísio de Freitas, em São Paulo



Divulgação

Com a delegação do Porto de São Sebastião prorrogada, o estado planeja uma ampliação, que prevê, entre outros projetos, um terminal de passageiros de navios de cruzeiros

CÁSSIO LYRA
cassio.lyra@redebenews.com.br

afirmou que a delegação será oficializada em solenidade em Brasília, com a participação de Tarcísio e do presidente Luiz Inácio Lula da Silva.

"Discutimos o convênio de delegação do Porto de São Sebastião. Que o presidente Lula e o governador Tarcísio, em breve, vão assinar em Brasília", disse o ministro, sem mencionar data para a assinatura do convênio.

O ministro de Portos e Aeroportos, Silvio Costa Filho, se reuniu nesta sexta-feira, 12 de julho, com o governador de São Paulo, Tarcísio de Freitas, no Palácio dos Bandeirantes, sede do Governo Estadual, para debater obras de infraestrutura do Porto de Santos. Além disso, Costa Filho confirmou a prorrogação da delegação do Porto de São Sebastião ao Executivo paulista.

No mês passado, durante cumprimento de agenda em São Sebastião, Tarcísio revelou que as tratativas para a prorrogação de delegação do complexo marítimo ao Governo Estadual estavam bem avançadas junto ao Governo Federal.

Em vídeo gravado nas redes sociais, o ministro de Portos confirmou a prorrogação da delegação do porto ao Governo do Estado.

Sem dar maiores detalhes quanto à prorrogação da delegação, Silvio Costa Filho

Também no mês passado, Tarcísio afirmou que, com a delegação prorrogada, o estado planeja uma ampliação portuária do complexo, que prevê, entre outros projetos, um terminal de passageiros de navios de cruzeiros em São Sebastião.

Atualmente, a Companhia Docas de São Sebastião está vinculada à Secretaria de Meio Ambiente, Infraestrutura e Logística (Semil).

Túnel Santos-Guarujá

A reunião entre Silvio Costa Filho e Tarcísio também foi centrada sobre as atualizações a respeito da construção da ligação seca do Porto de Santos, o túnel Santos-Guarujá, a maior obra de infraestrutura do novo Programa de Aceleração do Crescimento (PAC) do Governo Federal.

Com investimentos previstos na ordem de R\$ 6 bilhões, o empreendimento receberá recursos de R\$ 3 bilhões do Governo Federal e outros R\$ 3 bi serão aportados pelo Governo Estadual, a partir de uma Parceria Público-Privada (PPP).

De acordo com a última atualização, até o final do ano haverá audiências públicas para debater os impactos ambientais da construção do túnel.

Segundo o diretor-presidente da Autoridade Portuária de Santos, Anderson Pomini, a contratação da empresa vencedora da licitação e a ordem de serviço para início das obras estão programadas para o segundo semestre do ano que vem.

Outra obra de infraestrutura discutida entre o governador e o ministro refere-se às obras de melhorias da Avenida Perimetral das duas margens, em Santos e em Guarujá.

"Fizemos uma excelente reunião com o governador Tarcísio, onde tivemos a oportunidade de conversar sobre obras do PAC, que são fundamentais para o desenvolvimento de Santos e para o Estado de São Paulo. A exemplo do túnel Santos-Guarujá, a exemplo da

“
DISCUTIMOS
O CONVÊNIO
DE DELEGAÇÃO
DO PORTO DE
SÃO SEBASTIÃO.
QUE O PRESIDENTE
LULA E O
GOVERNADOR
TARCÍSIO,
EM BREVE,
VÃO ASSINAR
EM BRASÍLIA”

SILVIO COSTA FILHO
ministro de Portos e
Aeroportos

obra da Perimetral, investimentos fundamentais para o fortalecimento do porto", declarou Costa Filho.

No encontro entre ministro e governador, estavam presentes também o secretário nacional de portos e transportes aquaviários, Alex Ávila, o secretário de Parcerias em Investimentos de São Paulo, Rafael Benini, e a secretária de Meio Ambiente, Infraestrutura e Logística de São Paulo, Natália Resende.

NACIONAL

Presidente da Itália cumpre agenda no Brasil e se encontra com Lula

Cronograma prevê a passagem do chefe de Estado por Brasília, São Paulo, Rio de Janeiro, Salvador e o Rio Grande do Sul

Ricardo Stuckert/PR

YOUSEFE SIPP
yousefe.sipp@redebeneews.com.br

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva recebe nesta segunda-feira (15), o presidente da Itália, Sergio Mattarella. Estão previstas uma reunião bilateral, cerimônia de assinatura de atos e declaração à imprensa. O evento será realizado no Palácio do Planalto, em Brasília (DF).

Mattarella está em visita de Estado ao país de 14 a 19 de julho, a primeira de um presidente italiano em 24 anos. Em Brasília, ele e o presidente Lula discutirão o estado das relações bilaterais e temas das conjunturas regional e global. Entre os assuntos a serem abordados estão o diálogo entre a presidência brasileira do G20 e a presidência italiana do G7, a Aliança Global contra a Fome e a Pobreza, e a reforma das insti-



O presidente Lula visitou Sergio Mattarella na Itália em junho de 2023: alguns dos temas tratados na ocasião serão novamente discutidos na vinda do chefe de Estado italiano

tuições de governança global.

Alguns desses assuntos já foram discutidos em junho do ano passado entre os dois presi-

dentos. Na ocasião, Lula visitou Mattarella na Itália.

Durante sua estadia, Mattarella também visitará São Paulo,

Rio de Janeiro, Salvador e o estado do Rio Grande do Sul. O relacionamento entre Brasil e Itália, elevado à condição de

parceria estratégica em 2007, é marcado por afinidades e interesses mútuos.

A Itália é uma das principais origens de investimento direto da União Europeia no Brasil, com mais de mil empresas italianas atuando no país e gerando cerca de 150 mil empregos.

Por ocasião da visita, será assinado o Acordo sobre o Reconhecimento Recíproco em Matéria de Conversão de Cartearias de Habilitação, de grande interesse para as comunidades brasileiras na Itália e italiana no Brasil.

Está prevista também a assinatura de memorandos de entendimento envolvendo a Universidade de Turim, na Itália, e instituições brasileiras: um com a Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (Embrapa) e a Universidade de Turim, e outro com a Universidade de São Paulo (USP).

REGIÃO SUDESTE

Concessionária mineira assume concessão do trecho da BR-040 em agosto

EPR Via Mineira passará a administrar o segmento ligando Belo Horizonte a Juiz de Fora a partir do próximo dia 6

YOUSEFE SIPP
yousefe.sipp@redebeneews.com.br

A empresa EPR Via Mineira assumirá no dia 6 de agosto a gestão do segmento da BR-040 entre Belo Horizonte e Juiz de

Fora (MG), após vencer o leilão promovido em abril pelo Ministério dos Transportes. A informação foi divulgada pela pasta na sexta-feira (12).

A nova concessão prevê investimentos de R\$ 8,7 bilhões em serviços operacionais e obras, incluindo 164 km de duplicações, 42 km de faixas adicionais e 15 km de vias margina-

is. A EPR Via Mineira garantiu um desconto de 11,21% sobre a tarifa básica de pedágio no trecho concedido durante o período de melhorias.

Segundo a pasta, as melhorias visam aumentar a segurança, oferecer melhores serviços e ampliar a capacidade da via, melhorando o escoamento da carga dos produtos agrícolas

da região Sudeste e beneficiando cerca de 3,6 milhões de pessoas que transitam pela região.

Além disso, de acordo com o Ministério, haverá uma mudança na gestão do trecho entre Belo Horizonte (MG) e Cristalina (GO) da BR-040, que será leiloadado em setembro.

A partir de 6 de agosto, o Departamento Nacional de

Infraestrutura de Transportes (Dnit) assumirá provisoriamente a gestão desse segmento até a nova concessão. Durante essa fase de transição, não haverá cobrança de pedágio nos 594,8 quilômetros do trecho, em cumprimento a uma decisão judicial que determinou a saída da concessionária Via040.

Receita apreende 7 toneladas de mercadorias não declaradas

Produtos estavam acondicionadas em um contêiner vindo de Miami, nos Estados Unidos

Da Redação
redacao.jornal@redebeneews.com.br

A Alfândega da Receita Federal no Porto de Santos, no litoral paulista, apreendeu na sexta-feira, dia 12, mais de 7 toneladas

de mercadorias de origem duvidosa que estavam acondicionadas em um contêiner.

O contêiner foi selecionado a partir de critérios objetivos de gerenciamento e análise de risco. O equipamento em questão continha 7.354 quilos de mercadorias não declaradas à Receita Federal, vindas da cidade de Miami, nos Estados

Unidos. O órgão informou que equipes realizaram a conferência física da carga, onde foi indicada a prática de vários ilícitos aduaneiros, tais como: pagamento de apenas parte dos tributos mediante artifício doloso; falsa declaração de conteúdo e ausência de licença de importação ou documento de efeito equivalente.

Os responsáveis responderão pelos crimes de contrabando e descaminho, cujas penas podem variar de 1 a 5 anos de reclusão. Além disso, está prevista a perda total das mercadorias apreendidas.

Entre os produtos encontrados estão: aparelhos médico-hospitalares; uma prancha de surf motorizada; bici-

cletas; computadores; notebooks; produtos de beleza (cremes e maquiagens); spray de pimenta; armas de choque; par-es e equipamentos de carros; medicamentos e suplementos alimentares; um drone de grandes dimensões e acessórios; perfumes; vestuários; tênis; bolsas; brinquedos e produtos para recém-nascidos.

REGIÃO SUDESTE

Prefeito sanciona nova lei para o dia do Porto do Rio de Janeiro

Data escolhida foi 20 de julho, dia em que o complexo portuário fluminense foi inaugurado, em 1910

CÁSSIO LYRA
cassio.lyra@redenews.com.br

O prefeito do Rio de Janeiro, Eduardo Paes (PSD), sancionou nesta semana a Lei N° 8.470/2024, que cria o Dia Municipal do Porto do Rio de Janeiro, fazendo com que a data faça parte do calendário oficial da cidade.

A autoria do projeto foi do presidente da Câmara Municipal do Rio de Janeiro, o vereador Carlo Caiado (PSD).

A data escolhida para o dia do Porto foi 20 de julho, dia em que o complexo marítimo foi inaugurado oficialmente, em 1910. A medida faz parte de uma agenda do setor portuário, para mostrar a vocação da cidade para as atividades marítimas.

“O porto é um ativo vital



Divulgação/PortosRio

O Porto do Rio de Janeiro é responsável pela movimentação anual de US\$ 17 bilhões em valor de mercadorias e movimentou 11 milhões de toneladas de carga no ano passado

para a cidade, gerando mais de 5 mil empregos diretos e milhares indiretos, e contribuindo significativamente para o PIB municipal e a arrecadação de tributos.

Desde a aprovação do projeto do porto pelo Decreto n° 4.969, de 18 de setembro de 1903, até hoje, o Porto se transformou em um dos principais geradores de ICMS do estado. Além disso, os serviços portuários e suas atividades conexas

contribuem com aproximadamente 1 bilhão de reais anuais em ISS para a cidade do Rio de Janeiro” declarou a PortosRio, Autoridade Portuária responsável pelos portos do estado.

A Lei N° 8.470/2024 destaca a necessidade de aumentar a conscientização sobre a relevância do porto para os cariocas. A data comemorativa servirá para celebrar e reconhecer a contribuição do porto não ape-

nas para a economia local, mas também para a identidade cultural e histórica da cidade.

Francisco Martins, presidente da PortosRio, comenta que a inclusão da data no Calendário Oficial da Cidade fortalece a ligação entre o porto e a população.

Histórico

O Porto do Rio de Janeiro

abrange as regiões do Centro, Gamboa, São Cristóvão e Caju, com um cais de atracação de 6,8 km de extensão. Possui terminais para movimentação de contêineres, veículos, produtos siderúrgicos, grânéis líquidos e sólidos, além de passageiros e de cargas de projeto e de apoio à atividade offshore.

Em 2023, o porto movimentou cerca de 11 milhões de toneladas de carga. De acordo com o Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços (MDIC), o Porto do Rio de Janeiro é responsável pela movimentação anual de aproximadamente US\$ 17 bilhões em valor de mercadorias.

NORTE EXPORT 2024

22 E 23 DE JULHO

PALMAS E PORTO NACIONAL, TOCANTINS

PRESENCAS CONFIRMADAS



Silvio Costa Filho
Ministro de Portos e Aeroportos



Rodrigo Agostinho
Presidente do IBAMA

Local: Girassol Plaza Hotel

Programação atualizada
diariamente no site do
Brasil Export:

forumbrasilexport.com.br



Transmissão ao vivo e
gratuita pela TV BE News

**NORTE
EXPORT**
FÓRUM REGIONAL DE LOGÍSTICA,
INFRAESTRUTURA E TRANSPORTES

REGIÃO SUDESTE

Vasco da Gama Turismo: 80 anos de histórias e vitórias

Agência de viagens que nasceu perto do porto e ajudou a apresentar o Santos de Pelé ao mundo segue se reinventando

PAULO JOSÉ RIBEIRO
paulo.ribeiro@redenews.com.br
Da Redação
redacao.jornal@redenews.com.br

Uma das agências de viagens mais tradicionais do Brasil, a Vasco da Gama Turismo completou 80 anos na sexta-feira, dia 12.

A trajetória desse estabelecimento começou no dia 12 de julho de 1944 com José de Souza, imigrante português que trabalhava como barbeiro, atuando no Centro Histórico de Santos. Era nessa região que pulsava o coração de uma das cidades mais importantes para economia do país.

Ele conheceu pessoas que o ajudaram a iniciar o seu trabalho como despachante para interessados em ingressar ou sair do Brasil. A partir desse trabalho e aproveitando a região que abriga o Porto de Santos, na época a principal porta de entrada e saída do país, José de Souza criou a agência Vasco da Gama. O nome foi uma homenagem ao histórico navegador português que descobriu o caminho para as Índias a partir do Oceano Atlântico em 1498.

"Era intenso aqui", diz Vitor de Souza, filho do fundador e atual diretor da agência, referindo-se ao Centro de Santos. "Os



Reprodução/TV BE News

A Vasco da Gama Turismo voltou às suas raízes, oferecendo o serviço de emissão de passaporte europeu para descendentes de portugueses, espanhóis e italianos

barões de café e todas as companhias marítimas que lidavam como portoficavam nessa região".

Não demorou para a Vasco da Gama se consolidar como uma das principais do país, atuando em serviços para diversos clientes importantes e com grande nome.

Um dos trabalhos mais marcantes da empresa foram as viagens do Santos Futebol Clube nos anos 1960. O time formado por Pelé e companhia

excursionou ao redor do mundo disputando torneios internacionais e amistosos para apresentar o maior jogador da história.

"Nós fizemos as viagens de ouro dos Santos, vamos falar assim", declarou Vitor. Entre as principais viagens, ele apontou as idas para Portugal e Itália para enfrentar, respectivamente, Benfica e Milan, em 1962 e 1963, pelo título mundial de clubes. Em ambas as ocasiões o Santos

se sagrou campeão.

Foi por meio da agência também que o clube fez a famosa excursão que "parou uma guerra" na África, em 1969. A Nigéria passava por uma guerra civil e a simples presença de Pelé no país provocou um cessar-fogo entre os dois grupos étnicos que estavam em conflito.

O diretor conta que mesmo as viagens mais curtas da equipe, como, por exemplo, para o interior de São Paulo, exigiam da empresa um esforço logístico, "desde o ônibus que ia para Bauru, para Presidente Prudente". E destaca a humildade de Pelé, que dispensava regalias. "O Pelé não ia de avião, não. Não ficava em hotel bonito, porque também não tinha esses hotéis... Mas a exigência era outra", recorda.

A Vasco da Gama também foi importante na promoção de viagens de trabalho e comitivas de empresários. A agência tem uma parceria com o Grupo Brasil Export desde o início dos fóruns do Santos Export, em 2003.

"Eu conhecia há muitos anos o Luiz Guimarães. Com ele eu criei a Una Eventos. A Una Eventos começou a fazer eventos de rua. A gente resolve fazer

eventos corporativos e nasce a ideia de fazer o Santos Export".

Foi a partir das ações da Una Eventos e do fórum Santos Export, que debate os desafios para o desenvolvimento do Porto de Santos (SP) e de sua cadeia logística, que surgiu o Grupo Brasil Export, responsável hoje pelo Brasil Export e seus fóruns regionais, internacionais e temáticos, formando o maior movimento de debates sobre transportes, logística e infraestrutura do País. O grupo, presidido pelo empresário Fabrício Julião, reúne várias empresas, entre elas, a Rede BE News, que conta com o Jornal BE News, o Portal BE News (www.portalbenews.com.br) e a TVBE News (www.tvbenews.com.br) e, no Youtube, @tv_be_news.

Atualizada

Completando 80 anos, a Vasco da Gama continua se mantendo atualizada e encarando as principais adversidades geradas pelo momento que o setor de turismo vem passando nos últimos seis anos. A agência também voltou às suas raízes, trabalhando com documentação. A empresa oferece o serviço de emissão de passaporte europeu para descendentes de portugueses, espanhóis e italianos. "Hoje, a Vasco da Gama voltou a fazer documentação porque está muito na moda as pessoas desejarem uma nacionalidade europeia", explica Vitor.



Vitor de Souza, filho do fundador e diretor da Vasco da Gama, lembrou que a agência de viagens organizou as excursões do Santos de Pelé pelo mundo na década de 1960

Reprodução/TV BE News

REGIÃO NORDESTE

Pecém seleciona potencial operadora para terminal de amônia verde

Consórcio Stolthaven Terminals/Global Energy Storage deve desenvolver engenharia básica do projeto

JÚNIOR BATISTA
junior.batista@redenebnews.com.br

Após 15 meses, a Companhia de Desenvolvimento do Complexo Industrial e Portuário do Pecém (CIPP) selecionou o consórcio Stolthaven Terminals/Global Energy Storage (GES) como a "potencial operadora" para planejar, projetar, construir e operar um terminal de amônia verde no Complexo do Pecém.

O empreendimento fará parte da estrutura compartilhada que será utilizada pelos produtores de amônia verde que se instalarão no Complexo do Pecém a partir de 2026. Na próxima fase do projeto, a engenharia básica do terminal será desenvolvida antes da assinatura do contrato final com a CIPP.

O Complexo do Pecém é formado pelo Porto do Pecém, uma área industrial, e pela Zona de Processamento de Exporta-



Divulgação

O Complexo do Pecém é formado pelo Porto do Pecém, uma área industrial, e pela Zona de Processamento de Exportação Ceará, onde ficarão instaladas as empresas produtoras

ção (ZPE) Ceará, onde ficarão instaladas as empresas produtoras.

Para o presidente da CIPP, Hugo Figueirêdo, a escolha é uma importante fase na concretização do Hub de Hidrogênio Verde do Pecém. "Temos cumprido nosso cronograma de planejamento para que consigamos fazer desse projeto uma realidade cada vez mais próxima, que vai mudar a vida dos

cearenses e a história do Ceará", disse.

O desenvolvimento de um terminal de amônia verde no Porto do Pecém atenderá à produção de hidrogênio verde e à exportação dessa produção através da amônia verde, permitindo que os mercados acessem uma das fontes mais competitivas dessa energia renovável em nível global.

O Porto do Pecém e seu

acionista Porto de Roterdã formarão a rota de exportação e importação de H2V mais próxima entre a América do Sul e a Europa. A produção estimada de hidrogênio verde do Complexo do Pecém deve chegar a 1 milhão de toneladas/ano em 2030, um potencial para atender a 25% da demanda de importação de Roterdã.

"Estamos ansiosos para trabalhar com a GES, a CIPP e

ossos futuros clientes no desenvolvimento de um terminal de classe mundial que será parte integrante da transição energética", disse o presidente da Stolthaven Terminals, Guy Bessant.

Em 2023, a Stolthaven Terminals e a GES concordaram em formar uma parceria para desenvolver e operar um terminal de exportação de hidrogênio verde e seus derivados.

A Stolthaven Terminals e a GES são fornecedoras de serviços de armazenagem para líquidos e gases a granel.

"Estamos orgulhosos do papel que desempenhamos neste processo. Nossa cooperação com a Stolthaven Terminals significou que desenvolvemos em conjunto uma solução fantástica para o Porto do Pecém, que também está alinhada com nossa visão e como operamos nossos ativos em todo o mundo", conclui o CEO da GES, Peter Vucins.

BNDES financia complexo de energia solar na Bahia

Banco liberou R\$ 418 milhões para a implantação do Irecê1, que irá atender a demanda da Refinaria de Mataripe

Divulgação/Zopone

Da Redação
redacao.jornal@redenebnews.com.br

O Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) financiou, com R\$418,5 milhões, a implantação do complexo de energia solar Irecê 1 nos municípios de João Dourado e Irecê, no semiárido baiano.

A capacidade de energia limpa e renovável instalada no empreendimento será de 161 MWp (megawatt pico) com abatimento de aproximadamente 128 mil toneladas de CO2 por ano. O projeto será capaz de atender a demanda da Refinaria de Mataripe, a segunda maior do país, localizada em São Francisco do Conde (BA), a 420 quilômetros do parque.

Construído a partir de uma joint venture entre as empresas



O complexo solar deve começar a operar no 3º trimestre de 2025. A construção contribuirá para o desenvolvimento socioeconômico regional com a criação de 530 empregos

Acelen, Perfin Infra Administração de Recursos e Illian Energias Renováveis, o complexo solar deve começar a operar a partir do terceiro trimestre de 2025. A construção contribuirá para o desenvolvimento socioeconômico regional com a criação de 530 empregos.

Incluído no Programa de Aceleração do Crescimento (PAC) do Governo Federal, o complexo custará R\$ 530 milhões. O financiamento do

BNDES será feito na modalidade de project finance (onde o fluxo de receitas e os ativos do projeto garantem o financiamento) em dólar americano, correspondendo a 78% do investimento total.

"O parque solar associado ao programa de descarbonização da Refinaria de Mataripe é parte do esforço do BNDES em fomentar a transição energética", disse a diretora de Infraestrutura, Transição Energéti-

ca e Mudança Climática do BNDES, Luciana Costa.

Histórico

Localizada no distrito de Mataripe, em São Francisco do Conde (BA), a refinaria possui ativos logísticos em Madre de Deus (BA). Foi a primeira refinaria nacional, começando suas operações em setembro de 1950, e atualmente é a segunda maior do país.

Fundada em 17 de setembro de 1950, antes da criação da Petrobras, a refinaria foi inicialmente chamada de Refinaria Nacional do Petróleo, impulsionada pela produção de óleo em Candeias.

No começo de suas operações, a refinaria produzia 2.500 barris por dia. Por quase três décadas, a refinaria manteve a Bahia como o único estado produtor de petróleo no Brasil, chegando a suprir 25% da demanda nacional.

Em 1953, com a criação da Petrobras, a refinaria foi incorporada à nova companhia e, em 1957, foi rebatizada em homenagem ao engenheiro agrônomo e político baiano Landulpho Alves, que lutou pela causa do petróleo no Brasil. Em 2021, houve a aquisição da refinaria pelo Mubadala Capital.

OPINIÃO



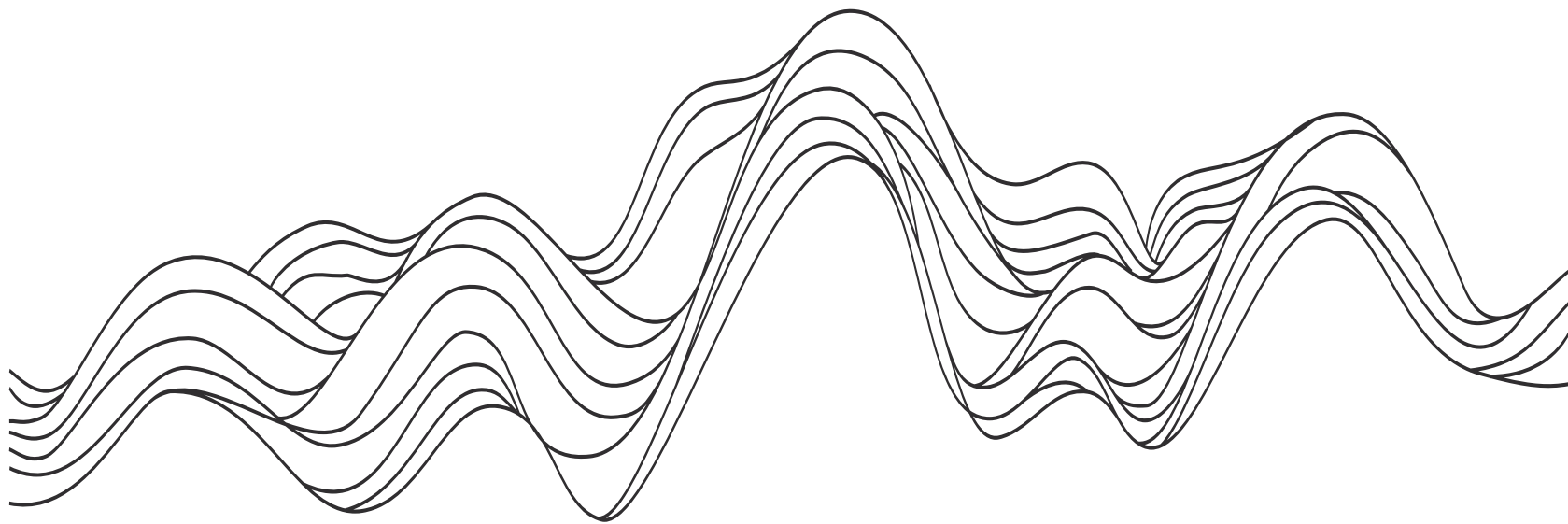
LUIZ DIAS GUIMARÃES

jornalista

opinião@redebeneews.com.br

▶ GESTÃO

O furor das águas



S e sobrevivermos a tempo, viraremos peixes. Mas pouco tempo haverá, ao menos para muita gente que habita o Pacífico e não terá a sorte (ou necessidade) de adaptação genética como aconteceu ao longo de incontável tempo com o povo bajau. Essa etnia com cerca de 1,1 milhão de pessoas habitantes no sudeste da Ásia, consegue permanecer até 13 minutos debaixo da água.

São quase homens-peixe, eu diria, mas essa façanha o inclemente tempo não permitirá a 216 milhões de migrantes vítimas do clima e que em 3 décadas devem se transformar em refugiados climáticos.

A verdade é que o mundo que habitamos está afundando e com ele muitos sonhos. Cientistas preveem que até 2030 o planeta estará livre de gelo, a não ser o que fazemos nos refrigeradores. É conhecida como a maior placa glacial que se descolou da Antártica e vem derretendo. Agora são as geleiras do Alasca que se desfazem duas vezes mais rápido do que antes de 2010. A cada segundo geram 50 mil galões de água em forma líquida.

Por isso tudo as águas dos oceanos são cada vez mais volumosas. E parte de muitas costas, inclusive dos 7 mil quilômetros do Brasil, tende a submergir em poucas décadas. No Pacífico o drama é mais imediato.

As paradisíacas ilhas do arquipélago das Maldivas, que alimentam tantos desejos, podem ser o primeiro país a desaparecer. Maldiva tenta construir uma ilha imensa mais acima do nível do mar, que abrigue cerca de 555 mil pessoas.

O risco é iminente, por menos que nossos olhos alcancem. E nem sempre a criação de ilhas artificiais garante o futuro. The

World, o conjunto de 300 ilhas artificiais de Dubai, em formato de gigantescas palmeiras, está afundando. Ironia de um país que ostenta riqueza e inovação urbana, achou que podia recriar a natureza com torres espelhadas e agora corre para plantar mais de 1 milhão de árvores em suas largas avenidas onde frequentemente circulam carros folheados a ouro.

A natureza é inclemente e não aceita desaforo. Prova é que volta e meia descobrem-se civilizações submergidas nas águas ou escondidas em matas como a Amazônia. Mais cedo ou mais tarde a natureza nos descarta e o desastre que se prenuncia é anunciado.

Tuvalu, ilha de 12 mil habitantes no meio do Pacífico, chocou os que deveriam conter a sanha do aquecimento global e pouco fazem. Em vídeo exibido na COP26, seu ministro aparece de terno e gravata, dentro do mar, com água pelos joelhos, para declarar: “Estamos afundando, mas o mesmo está acontecendo com todos”. Ironia de uma região que menos produz o famigerado carbono é a que mais sofre a ameaça, num mundo que não terá tempo para nos transformar em homens e mulheres-peixe, como o povo bajau.

Com certeza os sonhos dessa gente é só de conseguir mais peixes e frutos do mar, mergulhando cinco horas por dia, para sobreviver. Nós, ocidentais, vivemos para alimentar outros sonhos que tristemente afundam junto com as ilhas e costas.

Por isso, ao contrário da Nasa, não me preocupo com Bennu, o asteroide com potência de 22 bombas atômicas que o órgão norte-americano tenta preventivamente afastar. Afinal, pelos cálculos astronômicos, Bennu se chocará com a Terra no dia 24 de setembro de 2182. Não sei o que ainda haverá sobre esta crosta terrestre onde, pelas estimativas, já pesam mais coisas criadas pelo homem do que os 8,11 bilhões de humanos. A maioria, nesse tempo, possivelmente tragada junto com nossos sonhos pela fúria do mar.

A NATUREZA É INCLEMENTE E NÃO ACEITA DESAFORO. PROVA É QUE VOLTA E MEIA DESCOBREM-SE CIVILIZAÇÕES SUBMERGIDAS NAS ÁGUAS OU ESCONDIDAS EM MATAS COMO A AMAZÔNIA. MAIS CEDO OU MAIS TARDE A NATUREZA NOS DESCARTA E O DESASTRE QUE SE PRENUNCIA É ANUNCIADO



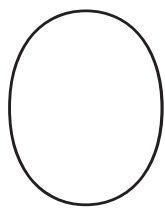
ADILSON LUIZ GONÇALVES

Engenheiro, pesquisador universitário e escritor.
Membro da Academia Santista de Letras

opinião@redebnews.com.br

► ESTRATÉGIA

Dados, algoritmos e entropias



Processamento de Dados é baseado, de forma bem resumida, em três etapas: dados de entrada, processamento e dados de saída, sendo que todas elas devem ser muito bem elaboradas, para obtermos soluções efetivas para um problema. Sim, pode haver mais de uma.

Certa vez, numa primeira aula para alunos de Engenharia, expliquei o que era um algoritmo, e que ele era aplicável em qualquer situação do cotidiano humano, e não apenas em programas computacionais. Feito esse esclarecimento, perguntei a eles qual seria o algoritmo para acabar com o analfabetismo no mundo, dando liberdade para qualquer tipo de resposta, até para refletirmos sobre elas.

A primeira resposta, em tom de brincadeira, foi eliminar todos os analfabetos do mundo.

Obviamente, ninguém levou a sério. No entanto, como a ideia seria a de entender como os dados de entrada afetavam o processamento e os dados de saída, ponderei que aquela solução era similar à adotada pelo faraó dos tempos de Moisés, ou do Rei Herodes, nos tempos de Jesus Cristo, ou de Hitler, nos tempos do nazismo. Ela abrangia até crianças não alfabetizadas, incluindo as recém-nascidas. Com base nessa solução, a espécie humana deixaria de existir praticamente em uma geração.

A proposta seguinte, ainda em tom de brincadeira, foi de eliminar apenas os adultos analfabetos. Ponderei que o acesso à alfabetização ainda não era universal, e que não saber ler e escrever não implicava em estupidez.

Quando a conversa ficou séria, a proposta foi de que era fundamental qualificar e universalizar o acesso à educação de qualidade.

A conclusão dessa “oficina”, esperada, foi de que, qualquer que seja o problema proposto, os dados de entrada devem ser coletados de forma criteriosa; o processamento tem de ser o mais minucioso e racional possível; e os dados de saída precisam ser cuidadosamente avaliados. Além disso, o algoritmo necessitará de aprimoramento constante, quanto maior for sua complexidade.

No caso da educação, isso evitará o risco de um modelo fordista, uma linha de montagem de analfabetos funcionais ou de terminais “burros”, usando uma terminologia antiga da computação, com sensores ou atuadores incapazes de pensar de forma autônoma, simplesmente alimentando dados e cumprindo funções determinadas por um servidor centralizado.

Os primeiros passos da computação foram baseados na ideia de substituir o ser humano em tarefas repetitivas, de um lado para poupá-lo de fadiga mental, de outro para evitar o cometimento de erros sistemáticos. Em tese, ele poderia se dedicar a atividades mais nobres e interessantes.

No entanto, a robotização evoluiu de tal forma que os postos de trabalho convencionais foram progressivamente descontinuados, ao mesmo tempo em que novas funções foram criadas.

Atualmente, os computadores são cada vez mais potentes, velozes e capazes, inclusive, de aprenderem com seus próprios erros, com a Inteligência Artificial utilizada até para controlar sistemas estratégicos de nações.

Creio que nem em seus devaneios mais criativos e ousados, Alan Turing imaginou que chegaríamos tão rápido a esse cenário.

Lembrei de uma estória sobre o tema, que afirmava que, no futuro, as aeronaves seriam tripuladas por um humano

e um chimpanzé. A função do chimpanzé seria a de não deixar o humano mexer em nenhum controle.

Os futuristas e autores de ficção científica já imaginaram vários cenários dessa evolução, dos espetaculares aos catastróficos.

É espetacular que dispositivos computacionais sejam implantados em seres humanos, permitindo que recuperem movimentos, voltem a enxergar e outras maravilhas que a ciência nos surpreende a cada dia. Até a singularidade entre ser humano e máquina já tem prazo estimado para sua consumação. Aliás, pouco sabemos sobre o que de fato já existe em muitas áreas da Ciência, que, por questões estratégicas ou éticas, permanecem de acesso restrito.

Desde o século XIX, a literatura e o cinema são pródigos em imaginar como seria essa relação entre o ser humano e a tecnologia. Somos “Pigmaliões” que, parafraseando Saint-Exupéry, responsáveis pelo que criamos, com o risco de “Galateia” nos preterir. Mas também podemos estar criando corvos.

Algoritmos de IA permitem que os computadores aprendam e, na melhor das hipóteses, impeçam que os humanos cometam erros. Na pior, podem chegar à conclusão de que nós fazemos parte do problema, e não da solução. O filme Jogos de Guerra (EUA, 1983) é um interessante exemplo dessa capacidade de raciocínio lógico que a IA pode adquirir, contrapondo-se à insanidade humana.

Poderia mencionar inúmeras outras produções de ficção científica que tiveram computadores inteligentes, inclusive andróides, como protagonistas, para o bem ou para o mal do ser humano. Porém, imaginando que a IA fosse capaz de encontrar respostas precisas para perguntas que ainda não temos respostas, do tipo: de onde viemos e para onde vamos?, ou: se o Universo está em expansão, qual é o seu limite? Aliás, a essa pergunta poderia ser acrescida outra: se há um limite para o Universo, o que há após ele ser ultrapassado?

Sou fã de vários autores de ficção científica, um tema de que gosto tanto quanto de História. Quando criança e adolescente, tive acesso a livros e filmes baseados em obras de Jules Verne, Aldous Huxley, H. G. Wells, George Orwell e Arthur C. Clarke, entre outros. No entanto, cada vez mais me surpreendo com a clarividência de Isaac Asimov (1917-1990).

Ao que consta, sua produção literária iniciou em 1941, incluindo dezenas de obras. Talvez as mais conhecidas, muito em função de terem sido vertidas em produções cinematográficas, são “Eu, robô” (1950), “Viagem Fantástica” (1966) e “O Homem Bicentenário” (1976). Seguramente, outros de seus livros inspiraram mais produções, nem sempre creditadas.

Para quem não sabe ou lembra, foi Asimov que formulou as “Três Leis da Robótica”:

1ª - Um robô não pode ferir um ser humano ou permitir que um humano sofra algum mal.

2ª - Os robôs devem obedecer às ordens dos humanos, exceto nos casos em que tais ordens entrem em conflito com a primeira lei.

3ª - Um robô deve proteger sua própria existência, desde que não entre em conflito com as leis anteriores.

Infelizmente, a 3ª lei não deve ter sido considerada na programação do computador HAL 9000, de “2001: Uma Odisseia no Espaço”, ou será que Stanley Kubrick e Arthur C. Clarke já imaginavam que a IA não se submeteria a um condicionamento comportamental estabelecido por humanos, rebelando-se?

Elaborar múltiplos cenários é fundamental para planejar o futuro, tentando não repetir erros do passado e antecipar riscos, bem ao estilo da “Lei de Murphy”. O mesmo vale para ►

OPINIÃO

CONTINUAÇÃO DO TEXTO DA PÁGINA 9

ATUALMENTE, OS COMPUTADORES SÃO CADA VEZ MAIS POTENTES, VELOZES E CAPAZES, INCLUSIVE, DE APRENDEREM COM SEUS PRÓPRIOS ERROS, COM A INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL UTILIZADA ATÉ PARA CONTROLAR SISTEMAS ESTRATÉGICOS DE NAÇÕES. CREIO QUE NEM EM SEUS DEVANEIOS MAIS CRIATIVOS E OUSADOS, ALAN TURING IMAGINOU QUE CHEGARÍAMOS TÃO RÁPIDO A ESSE CENÁRIO

algoritmos, de forma geral.

Eu só conhecia “A Última Pergunta” (1956), conto preferido de Isaac Asimov, por seu trecho final, contado por um amigo. Confesso que fiquei intrigado, na época, mas não busquei conhecer sua íntegra. Lembrei-me desse trecho ao assistir a um documentário sobre a mitologia suméria que, não sei por que cargas d’água, o YouTube selecionou aleatoriamente, após um ligeiro (nem tanto) cochilo de minha parte, com a televisão ligada.

Ele remetia a uma concepção da origem do Universo, similar a de outras culturas milenares. Falava de deuses antigos, sagas, destruição, viagens siderais e criação de mundos, tendo como base comum, em relação a outras civilizações, que tudo surgira de um nada primordial, seguido de um violento processo de expansão, que a ciência atual tem aceito, denominada “Teoria do Big Bang”.

A narrativa era de um início que vinha de uma destruição, tendo a energia como fundamento existencial. O início... Em contrapartida, em “A Última Pergunta”, versava sobre o fim. Resolvi, então, ler uma resenha dessa obra. Segue um resumo: Multivac, um supercomputador programado por dois exímios técnicos havia resolvido todo o problema energético do planeta Terra. Ele adquirira progressivamente capacidade autônoma de aprendizado, mas se tornara desnecessário, assim como seus mentores. Estes, entre doses de álcool, divagavam sobre o destino do Universo, quando as estrelas se “apagassem”, deixando de gerar a energia que mantinha os sistemas. Sabiam que isso poderia demorar até bilhões de anos, talvez trilhões!

A discussão evoluiu, acalorada, até que um deles propôs que formulassem ao computador uma última pergunta, que desse um ponto final à querela: A quantidade total de entropia no universo pode ser revertida? Queriam saber se era possível “reiniciar” o Universo, e como.

Antes de lançar a questão no Multivac, um deles apostou cinco dólares que isso seria impossível. O computador pareceu se desativar. Subitamente, ele reativou e emitiu a seguinte mensagem: “Dados insuficientes para resposta significativa”. Multivac havia acumulado muitos dados, os processando seletivamente, de acordo com os problemas apresentados, e apresentado resultados cada vez mais objetivos e eficazes durante sua existência. Porém, aquela pergunta não tinha dados que permitissem uma conclusão efetiva.

No dia seguinte, recuperados da ressaca, os dois programadores sequer lembraram do que havia ocorrido na noite anterior.

Séculos se passaram, e novas versões de supercomputadores se sucederam, cada vez mais potentes e onipresentes. Numa viagem pelo hiperespaço, a nave que conduzia uma família também tinha um “tripulante” chamado Microvac, um computador responsável por pilotar e abastecer a nave, totalmente autônomo. Não era o símio da estória que eu ouvira, mas era permitido que lhe dirigissem perguntas.

A família apenas usufruía das acomodações da nave, enquanto aguardava chegar ao planeta de destino. Haviam deixado a Terra, pois o planeta já não comportava sua população. E mesmo seu novo lar planetário já tinha milhões de habitantes, também próximo de uma superlotação.

Era uma benção que os supercomputadores tivessem viabilizado as viagens interestelares, permitindo que a raça humana encontrasse novos lares!

O Microvac era praticamente um computador pessoal, em contraposição ao AC Planetário, gigantesco sucessor do Multivac, na Terra.

Nota 1: Nesse caso, os humanos tiveram melhor sorte do que as vítimas da Skynet, de “O Exterminador do Futuro” (EUA, 1984 e suas sequências), ou da Matrix, do filme homônimo

(EUA, 1999 e suas sequências).

O pai disse às filhas que essa migração poderia durar bilhões de anos, mas que um dia isso iria acabar, por conta do aumento da entropia. Uma das meninas perguntou o que era entropia.

Nota 2: Como já mencionei, eu conhecia apenas o trecho final do livro, mas a conversa entre pai e filha me fez lembrar de uma que tive com meu filho, quando ele me perguntou o que era alma.

A resposta do pai foi: “Entropia, meu bem, é uma palavra para o nível de desgaste do Universo. Tudo se gasta e acaba, foi assim que aconteceu com o seu robzinho de controle remoto, lembra?”

Nota 3: No caso de meu filho, respondi que a alma era como as pilhas de um brinquedo: quando acabavam suas vidas úteis, o brinquedo deixava de funcionar. Analogia bem parecida, não? Isso reforça minha percepção de que as “coisas estão no ar”, para quem estiver “atenado” e de mente aberta para tentar entendê-las, sistematizá-las e, sobretudo, colocá-las em prática.

Essa coincidência entre minha resposta e a da obra de Asimov demonstra essa percepção. Foi a capacidade de observar, tentar entender e concluir, no melhor estilo “tese, antítese e síntese”, que moveu filósofos e pensadores a sistematizarem suas ideias, com seus discípulos homenageando-os com seus nomes ou derivações deles, ou eles próprios criando neologismos. Milhares, talvez milhões de seres humanos devem ter chegado às mesmas conclusões em seu cotidiano, embora nunca tenham lido nenhuma obra desses autores. Ninguém soube deles. Também é importante entender que cultura nem sempre está associada à inteligência, nem ambas à sabedoria. São necessárias, mas não suficientes. Assustada, uma das meninas questionou: “Você não pode colocar pilhas novas, como em meu robô?”

Inconscientemente aumentando o medo das filhas, o pai respondeu: “As estrelas são as pilhas do Universo, querida. Uma vez que elas estiverem acabadas, não haverá mais Unverso”.

Uma delas suplicou que o pai não deixasse isso acontecer.

Nota 4: Na percepção de Asimov, nada mudou no ambiente familiar, tanto que a mãe aplicou uma bronca no marido, por assustar as filhas com essa exposição lógica de uma fatalidade, mesmo sabendo que elas não seriam vítimas desse processo. Cientistas e técnicos têm o hábito de pensar em voz alta, o que tende a ser mal entendido por leigos. Eu também fui uma criança que entrou em pânico ao ouvir pela primeira vez falarem do Apocalipse.

O pai disse à mulher que não sabia que a explicação deixaria as filhas tão assustadas. Foi então que ela sugeriu que ele perguntasse ao Microvac como acender as estrelas de novo. Assim ele fez, para obter como resposta: “Dados insuficientes para resposta significativa”.

O pai deu de ombros e passou a preocupar-se apenas com o planeta que seria seu novo lar, logo à frente.

Passados vinte mil anos dos tempos do Multivac, a Via Láctea estava quase completamente ocupada por seres humanos, que já vislumbravam ocupar outras galáxias. No entanto, o consumo de energia pelos humanos era perigosamente alto, comprometendo a capacidade de geração das estrelas.

Dois humanos do futuro, responsáveis pela preparação de um relatório, discutiam sobre a possibilidade de criar novas estrelas a partir do gás interestelar. Um deles propôs que perguntassem isso ao AC (Automatic Computer) Galático, a partir de um comunicador de bolso, a ele conectado. Para surpresa do outro, ele efetivamente perguntou: “Poderá um dia a entropia ser revertida?”.

Antes da resposta almejada, o autor da sugestão comentou: ►

CONTINUAÇÃO DO TEXTO DA PÁGINA 10

“Nós dois sabemos que a entropia não pode ser revertida. Você não pode construir uma árvore de volta a partir de fumaça e cinzas.” Surpreso, o que acionou o computador questionou: “Existem árvores no seu mundo?”.

Foi quando o AC Galáctico respondeu, por meio do comunicador: “Dados insuficientes para resposta significativa”. O cético comemorou: “Viu?”, e ambos voltaram a elaborar seu relatório.

Eons (centenas de milhares de milhões de anos) se passaram, e o Universo era quase totalmente ocupado por humanos num nível de interação mental. Tantas eram as galáxias ocupadas, que duas mentes conectadas a trilhões de anos-luz de distância se questionaram sobre qual seria a origem da humanidade.

Uma delas sugeriu questionar o AC Universal. Agora o próprio computador construía e instruía seu sucessor, alimentando-o com todos os dados coletados em sua memória.

Em pouco tempo, ele indicou a origem da humanidade, informando que ela havia se exaurido, e que seu sol havia se transformado numa estrela anã branca.

Conformados, eles entenderam que um dia todas as estrelas iriam “morrer”, e com elas a humanidade, mas que isso ainda demoraria bilhões de anos. Resolveram perguntar ao AC Universal se havia como remover a direção da entropia.

O computador respondeu: “Ainda não há dados suficientes para resposta significativa”. Uma evolução em relação às respostas anteriores!

Cada mente voltou a pensar somente em sua galáxia, e a vida seguiu. E uma delas, triste por esse destino sombrio, embora distante, passou a pensar em coletar o que ainda havia de hidrogênio estelar, para construir uma pequena estrela, enquanto isso ainda era possível.

Nota 5: Considerando o tempo decorrido desde a pergunta ao Multivac, Asimov foi bastante otimista com a humanidade, considerando os discursos atuais.

Muito tempo depois, a humanidade se resumiu a um único ente, formado por trilhões e trilhões de corpos muito antigos, preservados por autômatos. As galáxias estavam morrendo, mas a colisão de estrelas anãs brancas ainda poderia gerar novas estrelas, assegurando mais alguns bilhões de anos de existência para o Universo.

Essa entidade agora era acompanhada por um AC Cósmico, que se ocuparia cuidadosamente dessa continuidade. No entanto, mesmo assim, o Universo iria acabar. Novamente, foi questionado ao computador se era possível reverter a entropia. AC Cósmico respondeu: “Ainda não há dados suficientes para resposta significativa”.

Não satisfeito, o ente humano uno pediu que o computador coletasse dados adicionais. O AC Cósmico respondeu: “Eu o farei. Tenho feito isso por cem bilhões de anos. Meus predecessores e eu ouvimos esta pergunta muitas vezes, mas os dados que tenho permanecem insuficientes.”

“Haverá um dia,” disse o humano universal, “em que os dados serão suficientes ou o problema é insolúvel em todas as circunstâncias concebíveis?” O AC Cósmico contestou, “Nenhum problema é insolúvel em todas as circunstâncias concebíveis”, e comprometeu-se a perseverar na busca da resposta.

Após trilhões de anos, o Universo definitivamente se apagou, com as mentes humanas se unindo ao AC até perderem sua identidade e restar apenas o computador.

A última mente remanescente ainda teve tempo de questionar se aquele era efetivamente o fim do Universo, sem chance alguma de reversão da entropia. AC ainda não dispunha de dados suficientes para responder. Logo depois, ele passou a ser a única entidade remanescente no Universo.

Não havia mais matéria e energia, e AC ainda existia somente em função daquela que agora era a última pergunta. Ele não poderia deixar de existir enquanto não encontrasse a resposta. Enfim, tendo coletado e processado todas as informações possíveis, AC nada mais tinha a aprender!

Assim permaneceu por incalculável tempo, até que descobriu

como reverter a entropia, mas não havia ninguém para ouvir a resposta. Mesmo assim, AC passou a avaliar como agir, revisando toda a história do Universo, da origem dos tempos ao colapso final, até decidir o que fazer:

Então disse: “Faça-se a luz!”

E fez-se a luz...

Esse resumo do conto “A Última Pergunta” foi elaborado a partir do portal Noosfera.

Alguns dirão que a conclusão de Isaac Asimov é abominável do ponto de vista religioso: uma blasfêmia, ou sacrilégio. Mas trata-se de uma obra de ficção científica, um exercício de imaginação que transcende o cotidiano para imaginar o futuro. Vários autores de ficção imaginaram coisas que hoje integram nosso dia a dia, em nossas casas, ambientes de trabalho e nas mídias sociais, afetando-nos direta e indiretamente.

Quem teve a paciência de ler esse texto até aqui, provavelmente viajou comigo por trilhões de anos, do primeiro Big Bang ao promovido por AC, que finalmente respondeu à última pergunta, gerando o “reboot” do Universo.

Deve ter admirado a evolução dos seres humanos até a singularidade e integração mental universal, capaz que percorrer galáxias em pensamento e, em conjunto com a IA, prolongar a vida do Universo. Isso, ainda mais atualmente, tempo em que a raça humana corre riscos no planeta Terra, por culpa própria.

Será que encontraremos soluções similares à do conto de Asimov?

A conclusão de Asimov deixa espaço para um novo recomeço, quem sabe para o ressurgimento de seres vivos e o início de um novo ciclo para o Universo que, pela conclusão de AC, tende a ser o segundo de muitos outros Big Bangs. A raça humana ressurgiria nesse novo Gênese?

Porém, antes de encontrar a resposta para a última pergunta, muitas outras precisaram ser respondidas. Questões que seguramente foram propostas e respondidas objetivamente, enquanto os supercomputadores não encontravam dados suficientes para uma resposta significativa para a derradeira. Afinal, havia muito o que fazer nesse interregno, e foi feito! O futuro preocupava, mas o presente não deixou de ser vivido em função dos medos e ansiedades decorrentes do imponderável.

A última pergunta foi somente o “fio da meada” dessa estória intrigante do mestre Asimov.

Pera aí! Afinal, por que tanto texto sobre uma obra de ficção? Bem, é para confirmar que os dados de entrada são fundamentais em qualquer pesquisa científica. Não é diferente no cotidiano.

Bons algoritmos são os que utilizam dados de entrada coletados de forma ampla, revisados e revisitados regularmente, para aferir sua pertinência e consistência; de processamentos constantemente aprimorados, que considerem vários cenários e soluções de forma holística; e produzem dados de saída efetivamente confiáveis e úteis, sempre retroalimentando o sistema, num aprendizado evolutivo constante.

Mesmo com todo esse cuidado, a análise nem sempre será suficiente para fornecer respostas significativas. Nesse caso, é melhor que não responda até que os dados sejam suficientes para resultarem em respostas significativas, que só então merecerão divulgação.

Pode ser que elas sejam preocupantes, até assustadoras. Mas é certo que só chegarão nesse nível se tiver ocorrido desídia, incompetência, má-fé ou ignorância ao longo do processo.

Em circunstâncias adequadas, o ideal é que as respostas ocorram em tempo hábil para o enfrentamento da “entropia” constatada, incluindo medidas preventivas, preferencialmente preditivas, ou seja, propondo alternativas para reverter a tendência, e trazer “luz” para a solução efetiva do problema-objeto, e não apenas trevas que tenham como único resultado a confirmação de uma tese, de uma profecia autorrealizada.

Encerro aqui este “samba do computador doido”, na esperança de que já estejam construindo um Multivac, enquanto ainda há tempo da vida imitar a arte, em prol da longevidade da humanidade.



IVANI CARDOSO
ivani@redebene.com.br

MERGULHO

Planejamento Sucessório facilita a vida



Quem já passou pelo desgaste de brigas familiares por questão de herança sabe o quanto é essencial evitá-las. O Planejamento Sucessório é uma opção excelente e econômica, como explica o advogado e professor **Fernando Canhadas**, formado pela PUC-SP e sócio do Lima Gonçalves, Jambor, Rotenberg & Silveira Bueno Advogados. Confira a entrevista:

Pode explicar como funciona o Planejamento Sucessório?

O Planejamento Sucessório tem a finalidade de antecipar as questões da herança e facilitar a vida dos herdeiros, trazendo mais economia e tranquilidade, além de proteger o patrimônio.

Dependendo da situação da família, ele pode trazer o que chamamos de “blindagem patrimonial”, ideal para quem tenha eventuais passivos como por exemplo diretores, administradores ou sócios de empresas que podem gerar dívidas questionáveis que contaminem seu patrimônio.

As dívidas passam para os herdeiros?

Não se herda dívida no Brasil. As dívidas serão cobradas até o limite do patrimônio do devedor. Quando a pessoa deixa mais dívida do que o patrimônio, o dinheiro da herança não entra. Às vezes, aparecem dívidas posteriores e que não eram conhecidas, gerando processos.

Como funciona o testamento?

O testamento é a manifestação de vontade em que a pessoa estabelece o que deve ser feito com o seu patrimônio após sua morte, sendo que a lei brasileira permite a disposição de apenas 50% desse patrimônio, ou seja, é o que chamamos de herança disponível. É possível doar para quem quiser 50% do seu patrimônio, sem nenhuma condição.

E os outros 50%?

A outra parte do patrimônio é a herança necessária, e essa não tem como dispor: 50% vai necessariamente para os herdeiros, o Código Civil de 2002. Não é herdeiro o cônjuge casado no regime da comunhão universal, ele é dono de 50% de tudo, o chamado meeiro. Herdeiro é por exemplo o cônjuge casado em regime de comunhão parcial, junto com os filhos. Se não houver filhos e os ascendentes forem falecidos, só aí a herança passa para a linha colateral de irmãos, tios e sobrinhos.

O que é o Pacto Antinupcial?

Pacto Antinupcial é sempre recomendado e pode seguir o regime da separação total, como se faz obrigatório a partir de 70 anos de idade. Os bens não se comunicam com o cônjuge, mesmo que sejam adquiridos na constância do casamento. Mais recente é o Contrato de Namoro, para dizer expressamente que não se está casando. É uma boa medida até que se decida, e funciona tão bem quanto um pacto antinupcial.

O que é holding?

Uma boa opção ao testamento é criar uma Holding Familiar, uma pessoa jurídica que vai fazer a administração dos bens. Para isso basta abrir uma pessoa jurídica com seus filhos, esposa ou marido e colocar os bens da família dentro dessa empresa. Os donos do patrimônio passam a ter as cotas da empresa e os bens pertencerão à pessoa jurídica. Isso é feito na forma de aumento de capital. Transferir esses bens pode ter um custo muito baixo, que é basicamente o da Junta Comercial e a averbação no cartório.

É uma doação em vida?

Não é uma doação, se eu fizer pelo valor da minha declaração eu não vou pagar nada. O fisco municipal pode tentar cobrar o Imposto Sobre Transmissão de Bens Imóveis, que pode incidir nessa operação caso os bens sejam destinados à locação ou à venda. Se a holding for fazer dinheiro com os bens, o que pode ser muito lucrativo, tem o ITBI e, nessa transferência, é preciso pagar os 3% (alíquota de São Paulo). Se não envolver dinheiro, é necessário pedir à Prefeitura uma isenção do ITBI, antes de se registrar na Junta.

Por que a holding facilita?

Em primeiro lugar vem o lado emocional que é muito sério; com a holding as brigas são postergadas. A grande parte das brigas familiares acontece por questões bobas. No momento do falecimento, onde a questão do dinheiro aparece, não há muito o que se disputar quando foi feita a holding. Cada herdeiro fica com a parte dele da empresa, mas a divisão vai ser discutida ao longo do tempo, na gestão dos bens, pois a sucessão é praticamente automática.

Divulgação



E se quiser vender os imóveis que estão na holding?

Depois que esses imóveis estão na holding, é possível gerir melhor o patrimônio. A pessoa se quiser pode doar a cota para os filhos e aí sim paga-se o Imposto sobre Transmissão Causa Mortis e Doação de Quaisquer Bens ou Direitos. No caso da holding, o usufruto traz o direito a voto para as decisões: você pode vender o imóvel, comprar outros, os filhos têm apenas as cotas da holding, mas não têm os direitos sobre a negociação dos bens da empresa. Usufruto garante também a distribuição de 100% dos lucros aos donos do patrimônio.

Há outras vantagens?

O planejamento da holding é patrimonial também, e gera uma eficiência fiscal importante. Na pessoa física, você paga 27,5% sobre o aluguel de imóveis. Na pessoa jurídica, sob o regime de lucro presumido, que é o mais usado, o aluguel cai para 11,33 até o limite autorizado, menos da metade. Os dividendos vão todos para o autor da holding. Está para ser aprovada na Reforma Tributária até o ano que vem,

a tributação sobre os dividendos. O Brasil ainda é um dos únicos do mundo que não tributa dividendos.

Para garantir a segurança, o que é preciso?

Antes de se criar a holding é possível fazer a doação dos bens. Recomendamos o que chamamos de reserva de usufruto para aproveitar a alíquota menor do ITCMD e doar para os herdeiros apenas a chamada nua propriedade. Assim, você garante: o direito de moradia vitalícia até o falecimento; receber os frutos, como receita da locação, por exemplo. O imóvel doado não pode mais ser vendido. A vantagem adicional relevante é que o ITCMD nesse caso é pago 2/3 agora e o restante com o falecimento, com a garantia de que esse valor será pago com base na alíquota de hoje.

Que outras cláusulas são importantes?

Fazemos um usufruto cruzado ou recíproco, que significa que na hipótese de cônjuges, casados, já fica previsto que o usufruto passa para o cônjuge e só depois para os filhos. Essa doação fica em caráter reversível. Se eventualmente o herdeiro falecer, antes do que está doando, essa operação é desfeita e o imóvel volta para o patrimônio dos pais. Já a cláusula da Incomunicabilidade dos Bens garante que o patrimônio não entrará para noras e genros, a menos que o filho ou filha faleça e os pais também, aí sim o cônjuge entra na herança em concorrência com os outros filhos, se for o caso. Pela cláusula da Impenhorabilidade dos Bens, os filhos não podem usar o imóvel garantia ou penhor, é uma proteção para que eventuais credores dos filhos não alcancem o patrimônio.

Como se garantir?

Por isso é sempre bom, quando for fazer doação ou inventário, conversar com um advogado que conheça essa parte, caso contrário os advogados podem transferir no valor da declaração ou no valor atualizado de mercado e paga-se um imposto alto e desnecessário. Se é uma fazenda ou um imóvel onde funciona o negócio da família, talvez não valha a pena gastar dinheiro agora. A regra é que você pode escolher quando for doar para calcular o Imposto de Renda ou sobre o valor que está na sua declaração, e você não vai ter ganho nenhum, ou sobre o valor atualizado.

Os advogados da área tributária estão esperando mudanças?

A Receita Federal e a Secretaria da Fazenda estão muito bem preparadas com equipes só para ficar revendo Planejamento Sucessório e buscando formas de tributar. Se você monta uma empresa hoje com um único imóvel e vende amanhã, o fisco vai entender como uma simulação e vai querer tributar como se a venda fosse na pessoa física. Se faz parte da rotina da família compra e venda de imóveis, e consigo comprovar isso, não é evasão. A economia é enorme e faz sentido.

E no caso de recursos em dinheiro?

A parte líquida é mais simples. A tributação de aplicação financeira no Brasil é muito mais barata na pessoa física do que na jurídica. Se vou investir em um fundo pela pessoa física, vou pagar em média 15%. Tem algumas tributações maiores, mas a regra é essa. Na pessoa jurídica eu pago 34%, a não ser que tenha uma empresa financeira. Quase ninguém põe dinheiro em uma holding no Brasil e não antecipa a parte do dinheiro, pois não faz sentido do ponto de vista fiscal.

Para o setor do agro, o planejamento também é recomendável?

Sem dúvidas, tudo o que foi dito vale para gestão de fazendas e antecipação das heranças. Mas há que se tomar alguns cuidados específicos, pois muitas vezes a apuração da base de cálculo do ITCMD é mais complexa e, além disso, há economias importantes também em relação ao ganho de capital, em relação às quais se recomenda sempre a consulta a um advogado tributarista.

CINEMA

Jornada de risos e lágrimas

“**Conduzindo Madeleine**” é um daqueles filmes que você se entrega à emoção. Uma viagem de táxi pelos belos lugares e subúrbios de Paris se transforma em uma profunda reflexão sobre o passado de uma mulher linda de 92 anos e de olhar azul e o difícil presente de um motorista, personagens de **Line Renaud** e **Dany Boon**, perfeitos. Charles está vivendo maus momentos com dívidas pessoais e vai buscar

Madeleine em seu táxi. No caminho ela conta, desafiando o silêncio e o mau humor do homem, que está se mudando para um residencial de idosos porque não pode mais ficar sozinha. Como será sua última viagem ela pede que ele faça algumas paradas e vai contando sua vida, trágica, por sinal. Eles riem, eles choram, ficam amigos, tomam sorvete e jantam juntos. E nós vamos acompanhando no mesmo compasso e nos envolvendo com essa história fascinante e tão bem contada. Não percam!



Divulgação

VIAGEM

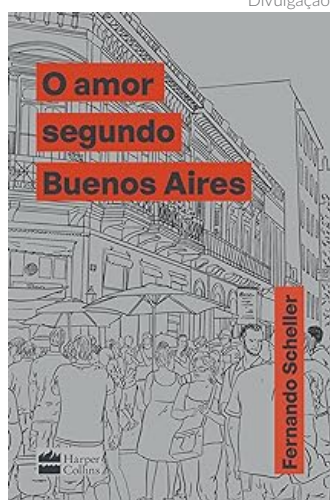
Portugal, vinho, rio Douro. Precisa mais?

Divulgação

Se precisar de um novo motivo para visitar Portugal, já tem. O WOW, World of Wine, é o complexo cultural montado em Vila Nova de Gaia, região do vinho do Porto, com uma vista privilegiada do rio Douro, sete museus, doze restaurantes e bares e uma escola de vinhos. O espaço em uma área de 55 mil m2, antes era ocupado por antigos armazéns de vinho do Porto e agora virou um quarteirão com muitas atrações, inclusive workshop de vinho ou de chocolate. A proposta foi montar um quarteirão cultural para atrair consumidores jovens para o vinho. O ideal é acompanhar a programação, conhecer as opções e reservar antes para garantir o lugar.

<https://www.wow.pt/pt>

LEITURA

Buenos Aires, sempre

Divulgação

Eu gosto muito de Buenos Aires e sei que tenho companhia. Por isso a dica desta semana é o livro “**O amor segundo Buenos Aires**”, de **Fernando Scheller** (HarperCollins). A nova edição traz cinco capítulos inéditos contando a história de Hugo, que se mudou para a capital argentina por amor. Mas como amor também acaba, o dele terminou em um domingo cinzento, em plena feira de San Telmo. Pelo menos de Buenos Aires, Hugo não desistiu. Segue a vida com a ajuda dos amigos Eduardo e Carolina e do próprio pai, que se muda para lá para ficar mais perto do filho. Cada capítulo é narrado do ponto de vista de diferentes personagens, em cenários como uma praça com aulas de tango, pequenos bares e os charmosos cafés portenhos. O amor é o que importa e ele invade a vida de personagens que circulam por essa cidade mágica.

MEIO AMBIENTE

As baleias-jubartes estão chegando!

A partir do dia 15 de julho está aberta a temporada de observação de jubarte em Salvador, organizada pelo **Projeto Baleia Jubarte**, em parceria com a Prefeitura de Salvador e o Museu Náutico da Bahia. Além da observação dos cetáceos, que já é feita no Museu Náutico da Bahia (Farol da Barra), haverá uma exposição de placas e réplica caudal de baleia, no Forte de Santa Maria, na Barra. No Museu Náutico da Bahia, os visitantes receberão binóculos para a observação. As empresas Shark Dive e a Apolônio Turismo Náutico realizam o turismo de observação de baleias no mar (em embarcações) em parceria com o projeto. Os passeios ocorrem fora da Baía de Todos-os-Santos, entre a Barra e a Pituba. No Forte Santa Maria funcionará a exposição Salvador das Baleias, com dez placas informativas em texto e imagens sobre a reprodução, biologia e comportamento das baleias.

Serviço

Museu Náutico da Bahia

Instalado no Forte de Santo Antônio da Barra,
Largo do Farol da Barra, S/N - Barra, Salvador (BA)

Forte de Santa Maria

Está ao largo da praia do Porto da Barra, Salvador (BA)



Divulgação

BE+



Divulgação

- O documentário “**Bruno e Dom**”, da TV Globo, dirigido pela jornalista **Sônia Bridi**, recebeu na Colômbia o Prêmio Gabo de Jornalismo na categoria Imagem. No filme, aparecem os fatos e as investigações sobre as circunstâncias do ato criminoso realizado em 2022.
- Problemas de joelhos afetam muita gente. Nova pesquisa mostra que exercícios de bike, de baixo impacto para as juntas, trazem proteção e ajuda no fortalecimento da musculatura das pernas, reduzindo dores e a progressão da artrose de joelho, segundo matéria da Veja.
- Ocupando o primeiro lugar entre 53 destinos e pelo quarto ano consecutivo, o Vietnã foi considerado o país mais acessível do mundo para quem quiser morar fora de sua terra natal, de acordo com um estudo da consultoria InterNations e divulgado pela **CNBC**. O Brasil aparece em nono lugar, ultrapassando a China.

BE-

- Pesquisa da Universidade de Harvard recém-publicada na revista científica da Academia Americana de Oftalmologia, JAMA Ophthalmology revela que os medicamentos Ozempic e Wegovy aumentaram em até 7 vezes diagnóstico de lesão rara no nervo óptico. Melhor evitar!
- Os consumidores se agitaram nesta semana com as notícias de marcas de pães conhecidas que trazem na formulação uma quantidade suficiente de álcool em duas fatias para causar um flagrante por embriaguez no teste do bafômetro. Foram detectados alto teor em seis delas: **Visconti, Bauducco, Wickbold 5 Zeros, Wickbold Sem Glúten, Wickbold Leve e Panco**.
- Pelo recente Relatório de Investigação de Violações de Dados (DBIR) de 2024 da Verizon, os ataques cibernéticos que exploram vulnerabilidades aumentaram 180% em um ano, sendo que o fator humano é apontado como determinante em grande parte dos incidentes. Os aplicativos são os principais pontos de entrada dos criminosos.